



A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO MEMBROS DO GEPEID

GARCIA, Wilson Silva
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
wilsonsilvagarcia@gmail.com

MELO, José Carlos
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
melo.jose@ufma.br

INTRODUÇÃO

A atuação do psicopedagogo na Educação Infantil tem se mostrado cada vez mais relevante diante dos desafios enfrentados pelos educadores no processo de ensino-aprendizagem. Em um contexto marcado por múltiplas demandas cognitivas, emocionais e sociais, o psicopedagogo surge como um profissional capaz de articular saberes pedagógicos e psicológicos, contribuindo para a construção de práticas mais inclusivas, sensíveis e eficazes. No ambiente escolar, especialmente na Educação Infantil, é comum que professores se deparem com dificuldades de aprendizagem que não se explicam apenas por fatores pedagógicos, exigindo uma abordagem interdisciplinar que considere o desenvolvimento integral da criança. Este estudo parte da seguinte questão: como os(as) educadores(as) do Grupo GEPEID percebem a relevância do psicopedagogo no apoio ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil? A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender essa percepção, considerando que muitos profissionais da educação ainda não possuem formação específica em Psicopedagogia, o que pode limitar a identificação e o encaminhamento adequado de dificuldades de aprendizagem. Além disso, a crescente valorização de práticas colaborativas e o reconhecimento da importância da intervenção precoce tornam urgente o debate sobre o papel do psicopedagogo nas instituições escolares. O objetivo principal da pesquisa é analisar, sob a ótica dos educadores do GEPEID, como a atuação psicopedagógica contribui para o enfrentamento dos desafios pedagógicos e para a promoção de uma aprendizagem significativa, respeitando as singularidades de cada criança.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi conduzida com abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo e exploratório, conforme os princípios metodológicos de Gil (2002). Essa combinação permitiu compreender tanto os aspectos subjetivos da percepção dos educadores quanto os dados objetivos relacionados à formação e atuação profissional dos participantes. A população investigada foi composta por educadores integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Infância & Docência (GEPEID), vinculados à Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A amostra incluiu 16 participantes, majoritariamente do sexo feminino, com média de idade de 41,5 anos, atuantes na Educação Infantil, especialmente na faixa etária de 4 a 5 anos. Os participantes apresentaram elevado nível de escolaridade, com predominância de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, o que contribuiu para a riqueza das



respostas obtidas. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, elaborado com base nos objetivos da pesquisa e aplicado via Google Forms. O instrumento continha questões objetivas e abertas, permitindo a obtenção de informações sobre a formação dos educadores, suas experiências com dificuldades de aprendizagem e suas percepções sobre o papel do psicopedagogo na Educação Infantil. Para a análise dos dados, foi adotada a Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que possibilitou a categorização temática das respostas discursivas e a identificação de padrões interpretativos. As etapas metodológicas incluíram: delimitação do problema, construção do instrumento de coleta, aplicação do questionário, tabulação dos dados, categorização das respostas e interpretação dos resultados à luz da literatura especializada. A triangulação entre os dados empíricos e os referenciais teóricos permitiu uma compreensão mais ampla da relevância da atuação psicopedagógica no contexto escolar, especialmente no apoio ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos revelam que os(as) educadores(as) do Grupo GEPEID atribuem elevada importância à atuação do psicopedagogo na Educação Infantil, especialmente no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem. A maioria dos participantes atua com crianças de 4 a 5 anos e reconhece que os desafios enfrentados no cotidiano escolar vão além das questões pedagógicas, envolvendo fatores emocionais, familiares, sociais e estruturais. Nesse contexto, o psicopedagogo é visto como um profissional capaz de realizar intervenções especializadas, identificar causas subjacentes às dificuldades e propor estratégias que respeitem as singularidades de cada criança. A pesquisa evidenciou que muitos educadores não possuem formação específica em Psicopedagogia, o que limita a compreensão aprofundada dos processos de aprendizagem e das intervenções possíveis. Ainda assim, os participantes demonstraram consciência da necessidade de apoio interdisciplinar e da importância de uma atuação colaborativa entre professores e psicopedagogos. Essa percepção está alinhada com os estudos de Bossa (1999), que destacam a psicopedagogia como campo essencial para compreender os processos de construção do conhecimento e promover práticas educativas mais eficazes. Além disso, os resultados apontam que as dificuldades mais recorrentes enfrentadas pelos educadores envolvem aspectos cognitivos, comportamentais e psicomotores, exigindo abordagens integradas que considerem o desenvolvimento global da criança. A literatura utilizada reforça que a atuação psicopedagógica contribui para a construção de ambientes escolares mais inclusivos, favorecendo a aprendizagem significativa e o bem-estar dos alunos (Silva, 2021; Ferreira & Silva, 2024). Por fim, os dados indicam que a presença do psicopedagogo na escola não apenas auxilia na resolução de dificuldades específicas, mas também fortalece o vínculo entre família e instituição, promove a formação continuada dos docentes e amplia a capacidade da escola de responder às demandas contemporâneas da Educação Infantil. No entanto, a ausência de políticas públicas que garantam a inserção efetiva desse profissional nas redes de ensino ainda representa uma limitação importante.

CONSIDERAÇÕES

A pesquisa alcançou plenamente seus objetivos ao evidenciar a relevância da atuação psicopedagógica no apoio ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, sob a perspectiva dos(as) educadores(as) do Grupo GEPEID. Os



dados coletados demonstram que, embora muitos docentes não possuam formação específica em Psicopedagogia, reconhecem a importância desse profissional na identificação de dificuldades de aprendizagem, na construção de estratégias pedagógicas personalizadas e na promoção de ambientes escolares mais inclusivos. A atuação do psicopedagogo foi apontada como essencial para lidar com questões que envolvem não apenas o aspecto cognitivo, mas também fatores emocionais, familiares e sociais que impactam diretamente o desempenho dos alunos. A pesquisa reforça a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa entre professores e psicopedagogos, visando o desenvolvimento integral da criança. Diante disso, recomenda-se a ampliação da formação continuada dos educadores com foco em Psicopedagogia, bem como a inserção efetiva de equipes multiprofissionais nas instituições de ensino. Além disso, é fundamental que políticas públicas educacionais reconheçam e valorizem o papel do psicopedagogo, garantindo sua presença nas escolas como parte da estrutura pedagógica. A pesquisa contribui para o fortalecimento do debate sobre a qualidade da Educação Infantil, apontando caminhos para práticas mais sensíveis às necessidades das crianças e mais alinhadas aos princípios da inclusão, da escuta ativa e da valorização das singularidades no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Educação Infantil. Ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOSSA, Nadia Aparecida. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FERREIRA, Irani Alves da Silva; SILVA, Amélia Ferreira da. **A contribuição do psicopedagogo no processo de ensino e aprendizagem de estudantes da Educação Infantil: breves reflexões**. Portal Web Artigos, 28 nov. 2024. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-contribuicao-do-psicopedagogo-no-processo-de-ensino-e-aprendizagem-de-estudantes-da-educacao-infantil-breves-reflexoes/173093>. Acesso em: 04 fev. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MELO, José Carlos de. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infância & Docência-GEPEID em Ação. **Caminhos da educação: diálogos, culturas e diversidades**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 120–135, 2020. DOI: 10.26694/caedu.v2i3.11017. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/cedsd/article/view/2398>. Acesso em: 04 fev. 2025.

SILVA, Gilvan Jandeylson Lira. **O papel do psicopedagogo na instituição escolar**. Revista ISciWeb, 2021. Disponível em: <https://www.isciweb.com.br/revista/38-numero-2-2021/2385-o-papel-do-psicopedagogo-na-instituicao-escolar>. Acesso em: 04 fev. 2025.